

Woodsiaceae Herter

Claudine Massi Mynssen

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; cmynssen@gmail.com

Marcelo Daniel Arana

Universidad Nacional de Río Cuarto; marana@exa.unrc.edu.ar

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Woodsiaceae, *Woodsia*.

COMO CITAR

Mynssen, C.M., Arana, M.D. 2020. Woodsiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB92305>.

DESCRIÇÃO

Plantas terrestres ou rupícola; caule reptante, ereto ou ascendente, ápice escamoso, com escamas não clatradas, glabras, dentadas, glandulares ou ciliadas; folhas monomorfas, pinadas a 2 pinado-pinatífidas; pecíolo subcilíndrico, sulcado ou não adaxialmente, com dois feixes vasculares, dispostos lateralmente ou frente a frente, unidos distalmente em forma de V; nervuras pinadas ou furcadas, livres, raro anastomosadas; soro abaxial, arredondado, indúcio membranáceo, basifixo, esporo monoletete cristado, alado ou equinado

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Woodsia Spreng.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Woodsia*, *Woodsia montevidensis*.

COMO CITAR

Mynssen, C.M., Arana, M.D. Woodsiaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB92335>.

DESCRIÇÃO

Plants small to medium sized; usually lithophytic. Roots blackish, wiry, inserted radially. Rhizomes usually long-creeping or erect, bearing scales at the apex, non-clathrate, brown to blackish-brown, margin entire to toothed. Fronds clustered, monomorphic, deciduous or sometimes evergreen; petioles stramineous, castaneous or dark purple throughout, or proximally darkened, usually covered with scales and septate hairs, articulate or not, petiolar vascular bundles two, the bundles with hippocampiform-shaped xylem, distally uniting to form a single U-shaped bundle. Lamina pinnate to bipinnatifid, elliptic-lanceolate to narrowly lanceolate, frequently covered with articulate hairs, sometimes with glandular hairs or capitate glands. Veins free, pinnate, usually ending in enlarged hydathodes. Sori dorsal along veins, sub-terminal, or terminal, round, indusiate; soral receptacle flat; indusia inferior, globose or saucer-shaped to cup-shaped, margin long ciliate, or indusia degenerated into filamentous segments. Spores ellipsoid or somewhat spherical, monolete

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Woodsia montevidensis (Spreng.) Hieron.

Tem como sinônimo

basônimo *Dicksonia montevidensis* Spreng.

DESCRIÇÃO

Plants terrestrial or epipetric, 35cm . Rhizomes creeping, scaly; scales 2–2.8 × 0.4–0.7mm, concolorous or bicolorous, brown, lanceolate, base truncate or ovate, apices acuminate, the margins dentate to fimbriate. Fronds erect to arched; petioles cylindrical, black brown proximally, pubescent, with hairs ca. 0.1 mm long, scales like those of the stems and linear scales; lamina membranaceous, pinnate-pinnatifid to bipinnated, lanceolate to linear lanceolate, with glandular hairs; rachises grooved adaxially, with hairs, on both sides; pinnae stalked 0.1–0.2 cm long, 10–20 pairs per lamina, lanceolate, patent, basal pinnae reduced; pinnules ovate-lanceolate to linear, margins crenate; veins free, pinnate or bifurcated; sori roundish, born on a vein, indusia inferior, globose or dissected into several or numerous multiseriate filamentous or scale-like segments, with glandular hairs; spore monolete.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 2622, RB, 85988,  (RB00643079), Santa Catarina